

O desenvolvimento do conceito de Ego na teoria psicanalítica e sua relação com o sintoma

Eloy San Carlo Maximo Sampaio

Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Educação

Eixo: Aspectos Epistemológicos

Resumo: O presente trabalho objetiva realizar uma investigação, a partir do referencial psicanalítico, da relação existente entre o ego e o sintoma. Trata-se de uma investigação sobre aspectos epistemológicos da Psicanálise. Tendo como base teórica as contribuições de Freud e Lacan, compreende-se que o psiquismo tende a buscar um nível mínimo de tensão, atendendo ao princípio do prazer, sendo que esta condição pode ser contemplada tanto pela obtenção de prazer, quanto pelo não contato com o desprazer. Tal configuração participa da emergência do sintoma, assim como no desenvolvimento do ego, pois estes fatores se firmam como o resultado de um conflito que envolve, por um lado, elevação da tensão, e por outro, a busca por caminhos alternativos que acarretem na minimização do nível tensional. Neste sentido foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de apreender a compreensão freudiana acerca do ego e do sintoma, estabelecendo uma busca nos textos escritos entre 1886 e 1938. Inicialmente visou-se captar, separadamente, o que seria cada um destes elementos e o seu percurso de desenvolvimento conceitual. Posteriormente, à luz da teoria lacaniana, buscou-se analisar a intrincada relação entre estes dois dados, com o intuito compreender as aproximações e diferenças existentes.

Palavras-Chave: psicanálise, ego, sintoma